

085

A MUDANÇA DE SOM NA PERSPECTIVA DA FONOLOGIA LEXICAL. *Gabriela Donadel, Giciane Andréa Folchini (Propesq), Valeria Neto de Oliveira Monaretto (orient.)* (Departamento de Linguística e Filologia, Instituto de Letras, UFRGS).

A mudança de som pode ser explicada em dois caminhos, conforme Labov (1981): pela hipótese neogramática, que considera a mudança foneticamente gradual e regular lexicalmente, e pela hipótese da difusão lexical, que caracteriza a mudança de forma abrupta e irregular lexicalmente. Kiparsky (1988, 1995) entende que a diferença entre essas duas abordagens é consequência da existência de duas regras (lexicais e pós-lexicais), que podem atuar de maneira distinta em uma mesma língua, por operarem em níveis e estratos diferentes conforme a penetração no sistema linguístico. Esta pesquisa sustenta-se, pois, nos pressupostos teóricos da Fonologia Lexical para explicar a implementação de uma mudança de som pelo léxico de uma língua através da análise da variável vibrante na fala do Rio Grande do Sul, que parece sofrer dois processos de mudança no português brasileiro: o apagamento e a posteriorização. Este trabalho pretende discutir o desenvolvimento desses dois fenômenos na fala das comunidades Panambi, Flores da Cunha e Santana do Livramento. Os resultados, obtidos do Banco de dados VARSUL, foram analisados conforme metodologia variacionista laboviana e revelaram que as diferenças na aplicação das regras de apagamento e de posteriorização entre as comunidades linguísticas ocorrem de acordo com o status que a comunidade atribui a cada regra. Acreditamos que o desenvolvimento dos processos fonológicos em questão pode ser indicativo de alteração no sistema linguístico. (FAPERGS/IC).